

COERÊNCIA - DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO EM CABO VERDE

Um debate entre a sociedade civil, cidadãos e classe política nacional ao redor da *Coerência das Políticas para o Desenvolvimento* - uma ferramenta inovadora para debater e pensar Cabo-Verde, em Cabo-Verde, pelos Cabo-verdianos.

2014: Ano Internacional da Agricultura Familiar

O **Ano Internacional da Agricultura Familiar (AIAF) 2014** tem por objetivo destacar o perfil da agricultura familiar e dos pequenos agricultores, focalizando a atenção mundial no seu papel importante no alívio da fome e pobreza, provisão de segurança alimentar e nutrição, melhoria dos meios de subsistência, gestão dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e obtenção do desenvolvimento sustentável, particularmente nas áreas rurais.

Mas o que é a agricultura familiar?

A agricultura familiar inclui todas as atividades agrícolas de base familiar e está ligada a diversas áreas do desenvolvimento rural. Consiste numa forma de organização das produções agrícola, florestal, pesqueira, pastoril e aquícola que são geridas e operadas por uma família e predominantemente dependente de mão-de-obra familiar, tanto de mulheres quanto de homens.

Porque é importante a agricultura familiar?

- A agricultura familiar e os pequenos agricultores estão inextricavelmente vinculados à segurança alimentar mundial;
- A agricultura familiar preserva os alimentos tradicionais, além de contribuir para uma alimentação equilibrada e salvaguardar a agrobiodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.
- A agricultura familiar representa uma oportunidade para impulsionar as economias locais, especialmente quando combinada com políticas específicas destinadas a promover a proteção social e o bem-estar das comunidades.

É fundamental reposicionar a agricultura familiar no centro das políticas agrícolas, ambientais e sociais nas agendas nacionais, identificando lacunas e oportunidades para promover uma mudança rumo a um desenvolvimento mais equitativo e equilibrado.

A AGRICULTURA É UM SETOR-CHAVE PARA GARANTIR A ERRADICAÇÃO DA POBREZA E A SEGURANÇA ALIMENTAR. ASSIM, ESTE ANO INTERNACIONAL, RECONHECIDO COMO FULCRAL PELAS NAÇÕES UNIDAS, NÃO PODE DEIXAR DE REFLETIR A QUESTÃO DA COERÊNCIA DAS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO.

AS AÇÕES, CAMPANHAS E POLÍTICAS ADOTADAS DEVEM ESTAR ALINHADAS COM OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO E OS NOVOS DESAFIOS ECONÓMICOS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E DEMOGRÁFICOS!

BREVEMENTE A EQUIPA DO PROJETO COERÊNCIA CV IRÁ DIVULGAR O ESTUDO DE CASO SOBRE AGRICULTURA FAMILIAR

SAIBA MAIS EM: <http://www.coerenciav.org/> e em Facebook: [Desafios do Desenvolvimento em Cabo Verde](#)



www.youtube.com/watch?v=J14OWlv0yI4

A HISTÓRIA DA AGRICULTURA E A ECONOMIA VERDE

Na CPLP, a agricultura familiar e os pequenos produtores detêm a maioria das unidades agrícolas (98% em Moçambique, 100% em São Tomé e Príncipe, 89% em Cabo Verde, 88% na Guiné-Bissau, 76% em Portugal, 84% no Brasil). Apesar disso, a terra está concentrada nas mãos dos grandes produtores, deixando para a pequena agricultura uma ínfima parte (8% em Moçambique, 6% em Cabo Verde, 16% na Guiné-Bissau, 11% em Portugal, 24% no Brasil).



A Ministra do Desenvolvimento Rural de Cabo Verde (MDR), Eva Ortet, na 38ª Conferência da FAO em Junho de 2013 afirmou que Cabo Verde, apesar de ter reduzido consideravelmente a camada da população subnutrida, de 12%, em 1991, para 8,9% em 2011, e de ter um dos índices mais baixos da África Subsaariana, ainda não atingiu os resultados preconizados”.

Para a ministra “apesar das suas limitações estruturais, sobretudo em matéria de disponibilidade de solos agrícolas e escassez de água, Cabo Verde vem apostando na implementação de programas como a mobilização e disponibilização de água, que visam potenciar a produção agrícola”.

Aliás, defender a importância do setor agrícola tem sido uma preocupação para o Ministério do Desenvolvimento Rural que defende que “o sector agro-pecuário é fundamental para garantir a segurança alimentar e nutricional do país, sendo igualmente o sector que mais tem contribuído para a redução da pobreza em Cabo Verde”.

Já conhece as prioridades do setor agrícola identificadas pelo Ministério do Desenvolvimento Rural de Cabo Verde?

Promover aquisição de sementes, adubos, pesticidas, aparelhos e equipamentos de tratamentos fitossanitários... e disponibilizar aos agricultores para a boa execução da campanha agrícola;

Intensificar e diversificar a produção hortícola nacional, e do desenvolvimento das principais espécies adaptadas às principais as condições das zonas agro-ecológicas, através da introdução de inovações técnicas e tecnológica;

Promover a gestão sustentada de solos e água, o desenvolvimento da capacidade produtiva nas zonas de intervenção e valorização da produção agrícola

<http://www.mdr.gov.cv/index.php/2012-06-12-10-44-03/agricultura>

Esta Newsletter foi produzida com o apoio da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do Plataforma das ONG's de Cabo Verde e não pode, em caso algum, ser tomado como a expressão das posições da União Europeia.

Financiamento



Execução



Apoio

